



**FACT DIALOGUE**  
Forest, Agriculture & Commodity Trade



# Diálogo FACT Relatório De Evolução 2024

# Mensagem dos Copresidentes

Os Governos do Reino Unido e da Indonésia tiveram o prazer de continuar sua copresidência do Diálogo sobre de Florestas, Agricultura e Comércio de Commodities (FACT) durante o ano de 2024. Agora nós temos o prazer de dar as boas-vindas ao Governo da Malásia como novo copresidente do FACT, uma vez que a Indonésia assume um papel de liderança na área temática de Comércio e Mercados.

Os copresidentes têm tido o prazer de trabalhar em parceria com outros países membros do FACT, visando o progresso das quatro áreas temáticas sob o Roteiro FACT lançado durante a COP26 para progredir na direção do nosso objetivo compartilhado de desenvolvimento e comércio sustentáveis, ao mesmo tempo em que protegemos as florestas e outros ecossistemas críticos.

Nós temos entregado, juntos, um forte corpo de conhecimento e evidências, incluindo pesquisas direcionadas que facilitaram as discussões de políticas sobre os fatores comuns para produção de commodities sustentáveis e sobre rastreabilidade e transparência dos canais de suprimentos relevantes. Nós identificamos abordagens promissoras para apoiar a participação de pequenos produtores em um ambiente comercial em mudança – e a se beneficiar disso. Nós vimos países membros do FACT incorporando seus princípios e objetivos no planejamento nacional e esclarecemos lacunas, desafios e soluções que ajudaram a informar a concepção de programas de financiamento climático.

Os países membros do FACT continuam a mostrar seu compromisso e disposição para se engajar abertamente em discussões construtivas, aprender uns com os outros e aprimorar as comunicações. Por meio dos Fóruns do FACT e outros eventos on-line, nós continuamos testemunhando os benefícios de juntar os maiores países produtores e consumidores do mundo para aprenderem uns com os outros por meio de exemplos nacionais fortes e melhores práticas, para informar as ações nacionais. Ao mesmo tempo que o FACT não é um espaço formal de negociação para definições de políticas, temos o prazer de ver países aplicando o que aprenderam por meio do Diálogo e troca em seus próprios contextos e interesses nacionais.

Enquanto damos as boas-vindas ao novo copresidente do FACT, novamente agradecemos e mostramos a maior apreciação aos nossos colegas do Governo da Indonésia. Nossa colaboração desde a COP26

estabeleceu com sucesso o FACT como uma plataforma colaborativa para o diálogo e avanço das ações do Roteiro FACT. Agora damos boas-vindas às ideias frescas e nova energia do Governo da Malásia e estamos ansiosos para desenvolver o que já tem sido apresentado.

O trabalho em andamento é preparar o próximo Fórum presencial, que ocorrerá no começo do ano de 2025. Esse será o terceiro Fórum do FACT, que reunirá oficiais do FACT novamente de forma presencial para um diálogo mais profundo sobre uma série de questões a respeito das áreas temáticas do FACT. Estamos ansiosos por receber novamente as delegações presencialmente e progredir com os diálogos sobre esses tópicos de extrema importância.

As pressões associadas ao uso de terra mudaram e ao desmatamento continuam, e atingir as metas da Declaração dos Líderes de Glasgow sobre Florestas e Uso da Terra será algo desafiador. Iniciativas colaborativas como o Diálogo Fact têm um papel importante a desempenhar no aumento da ambição e na mobilização das ações necessárias. A ênfase do FACT Dialogue nos pequenos proprietários também destaca a importância de considerar a equidade na transição para práticas mais sustentáveis e de garantir que sejam implementadas medidas para melhorar a subsistência dos agricultores e proteger as comunidades vulneráveis.

O Diálogo FACT busca obter progresso no desenvolvimento e comércio sustentáveis ao mesmo tempo em que protege as florestas e outros ecossistemas críticos. Temos o orgulho de ser um espaço único dentro de um cenário mais amplo de atores e plataformas que abordam esses problemas críticos e continuamos a dar ênfase à participação equilibrada entre os países membros do FACT para garantir a maior colaboração possível.

Os copresidentes do FACT gostariam de expressar sua gratidão aos governos membros do FACT por sua participação ativa no Diálogo. À medida que caminhamos para o ano de 2025, convidamos todos os membros para continuar engajados e trazer novas ideias e exemplos nacionais fortes para as trocas, construir confiança e compreensão mútua, e participar em uma corrida para o topo com a maior das maiores ambições. Nós convidamos os países para trabalhar conosco para identificar as áreas mais desafiadoras dessa mudança em direção ao desenvolvimento e comércio sustentáveis e a abordar tais desafios através de um diálogo aberto e construtivo.



## Num relance



### Reuniões

22 de janeiro de 2024

**Reunião de T&M**

5 de setembro de 2024

**Reunião conjunta para  
Inclusão de Pequenos  
Produtores no Sistema  
de Rastreabilidade**

31 de outubro

**Reunião de T&M**



### Eventos

novembro de 2023

**Evento da COP28**

janeiro de 2024

**Fórum  
Econômico  
Mundial**

6-8 de março 2024

**Fórum do FACT**

22-26 de julho de  
2024

**FAO/COFO**

3-7 de outubro 2024

**Reunião anual  
da FLARE**

**Evento  
conjunto  
com a  
TESS na  
COP29**

## Introdução

O presente relatório de evolução foi preparado pelo Secretariado do Diálogo FACT para atualizar os países membros do FACT e a comunidade mais ampla de partes interessadas a respeito dos progressos feitos desde a COP28. O Diálogo FACT junta 28 países que são os grandes produtores e consumidores de commodities agrícolas e florestais comercializadas internacionalmente. Seu objetivo é compartilhar coletivamente exemplos e melhores práticas nacionais fortes e desenvolver ações que possam estar relacionadas com políticas, abordagens voluntárias, tecnologias e inovações para proteção das florestas e outros ecossistemas importantes, ao mesmo tempo que se promove o comércio e o desenvolvimento.

Ao longo do ano de 2024, a implementação do Roteiro de Ações do Diálogo FACT continuou orientando as áreas prioritárias de trabalho entre as quatro áreas temáticas existentes: Comércio e Mercados, Rastreabilidade e Transparência, Apoio aos Pequenos Produtores, Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação.

O FACT está ajudando a moldar o desenvolvimento de políticas e regulamentações relativas ao comércio e desenvolvimento sustentáveis por meio de uma plataforma de troca de conhecimento única e aberta. Nós tivemos uma participação forte e consistente do sul global e de países do mercado emergente, onde os países estão apresentando ações nacionais alinhadas com o Roteiro FACT.

Progresso foi feito durante o Fórum do Diálogo FACT em Bali, na Indonésia, em março de 2024. O principal tema do evento foi *“Movendo-se Juntos para um Comércio Sustentável — Coordenando Esforços para Abordagens em Produção e Consumo de Commodity Sustentável,”* destacando o objetivo de dar apoio aos países membros do FACT em abordar a prontidão e as necessidades de implementar regulamentações e medidas mais amplas para deter e reverter a perda florestal até 2030. Os países membros avançaram em direção a um entendimento comum de produção sustentável, aumentaram sua apreciação pelos

esforços em andamento no sul global em direção ao reconhecimento do mercado nacional e melhorias na governança florestal, e realizaram um intercâmbio aberto sobre os desafios associados às regulamentações do mercado de consumo, tais como a EUDR e as regulamentações do FCR, no Reino Unido. Os delegados também combinaram uma série de atividades para implementação durante o ano de 2024, incluindo o Seminário de Especialistas sobre Rastreabilidade e Transparência, e concordaram em colocar o financiamento e os sistemas agroalimentares de pequena escala no centro do trabalho em andamento.

Continuamos a observar o impacto do Diálogo nos níveis nacionais e internacionais. Em diversos países, sustentabilidade e comércio têm se mantido como prioritários na agenda das políticas nacionais, com as lições e percepções traçadas pelo Diálogo orientando os desenvolvimentos das políticas nacionais. Novas coligações internacionais e força-tarefas, tais como a Coalizão de Reconhecimento de Mercado Mais Amplo (BMRC), a Parceria dos Líderes Florestais e Climáticos (FLCP), e as força-tarefas para apoio a implementação da EUDR continuam a ser destacadas e apresentadas com o Diálogo, com lições extraídas dessas plataformas orientando as trocas que ocorrem dentro do FACT.

A medida em que avançamos para 2025, com todos os olhos voltados para a ambição e progresso em direção as metas, objetivos e compromissos feitos durante as diversas iniciativas e convenções internacionais, o FACT continuará se dedicando a garantir um espaço participativo para diálogo de governo para governo, ampliando as vozes dos países do sul global para identificar os desafios e contribuir para a mais que necessária ambição crescente para enfrentar as crises climáticas e de biodiversidade. Continuaremos trabalhando de forma colaborativa com os países, criando oportunidades para apresentar tais desenvolvimentos, ao mesmo tempo que nos empenhamos para fazer uma contribuição significativa e impactante para a proteção florestal e de outros ecossistemas de fundamental importância, enquanto promovemos comércio e desenvolvimento sustentáveis.



# Evolução do Roteiro FACT



## Comércio e Mercados

Explorar maneiras de as políticas de fornecimento e demanda se alinharem e incentivarem da melhor maneira com a produção e consumo sustentáveis.

- O fórum em Bali enfatizou a T&M, incluindo o entendimento e a discussão de regulamentações emergentes e abordagens nacionais.
- O envolvimento contínuo com os países continua, com reuniões contínuas de T&M e envolvimento dos países

Promover um entendimento compartilhado dos principais fatores para a produção sustentável para alinhar expectativas entre países produtores e consumidores.

- Estudo e **Matriz de Produção Sustentável** e publicados on-line
- A pesquisa destaca as semelhanças entre as commodities, identifica as lacunas
- Trabalho em andamento para documentar e compartilhar as melhores práticas nacionais feitas pelos países membros

Explorar meios de melhorar o reconhecimento global das abordagens nacionais de sustentabilidade.

- Engajamento com a Coalizão de Reconhecimento de Mercado Mais Amplo (BMRC) durante o Fórum do FACT de 2024
- Trabalho em andamento com a finalidade de identificar sinergias e oportunidades de engajar compartilhamento e aprendizado de conhecimento em torno de abordagens nacionais sustentáveis



## Apoio ao Pequeno Produtor

Melhorar o acesso e disponibilidade de financiamento aos pequenos produtores

- Ênfase no acesso dos pequenos produtores ao financiamento durante o Fórum do FACT em 2024.

Mapear e considerar esquemas existentes de apoio aos pequenos produtores; Troca de melhores práticas e identificação de abordagens efetivas para aumentar o apoio e o financiamento aos pequenos agricultores

- Trabalho interno do G2G concluído para identificar lacunas e abordagens promissoras para apoiar os pequenos proprietários
- Seis abordagens promissoras foram identificadas, incluindo a profissionalização de organizações de pequenos proprietários, o aprimoramento da capacidade técnica, a garantia dos direitos à terra, a melhoria do acesso a informações e finanças sustentáveis e a criação de resiliência por meio da restauração de ecossistemas
- Uma série de Seminários de Especialistas organizados (e em andamento) para abordar as lacunas identificadas e compartilhar práticas recomendadas, com sessões adaptadas às lacunas específicas e abordagens promissoras identificadas

Documentação e compartilhamento de melhores práticas

- Trabalho contínuo na documentação de estudos de caso e práticas recomendadas



## Rastreabilidade e Transparência

Mapear como o Diálogo FACT pode apoiar melhor os processos e fóruns internacionais

Envolvimento direto das partes interessadas, por exemplo, por meio de reuniões da área temática dos pequenos produtores, bem como um envolvimento mais amplo com as partes interessadas e plataformas relevantes, como OMC, TESS, Trade Hub, FAO, FLARE, ADP, FCLP e BMRC

Apoiar países e partes interessadas para identificar e acessar financiamento, assistência técnica e capacitação

A pesquisa identificou áreas prioritárias relacionadas ao compartilhamento de dados, compartilhamento de custos, participação de pequenos proprietários, harmonização de terminologias, abordagens para verificação, colaboração e construção de confiança, além de abordar lacunas

Desenvolver um conjunto de diretrizes para orientar abordagens de governos federais

O envolvimento contínuo com os países co-facilitadores continua, para discutir esse tópico

Avaliação dos sistemas de rastreabilidade e transparência existentes e identificação das lacunas de dados mais significativas

Relatório: **Rastreabilidade e Transparência na Cadeia de Suprimentos para Commodities Agrícolas e Florestais**

## Uma Mensagem da Indonésia

O Governo da República da Indonésia tem sido copresidente do Diálogo FACT desde seu lançamento na COP26 em Glasgow, junto com o governo do Reino Unido. Durante esse período, nós valorizamos que o Diálogo FACT é um símbolo do comprometimento coletivo dos maiores países produtores e consumidores do mundo para colaborar uns com os outros por meio de um fórum aberto para trabalharem juntos para atingir o desenvolvimento e comércio sustentáveis ao mesmo tempo que protegem as florestas e outros ecossistemas críticos. Nós temos e continuamos a reconhecer o Diálogo FACT como uma plataforma importante de ação para enfrentar as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade e promover meios de subsistência sustentáveis.

A medida que agora nós mudamos o nosso papel de liderança na área temática de Comércio e Mercados, nós damos as boas-vindas para o novo copresidente, o Governo da Malásia. Estamos ansiosos em trabalhar em estreita colaboração com nossos colegas da Malásia e do Reino Unido, a medida que avançamos com o Diálogo FACT em 2025 e além.

O Governo da Indonésia está orgulhoso de suas realizações durante o período em que fomos copresidente do Diálogo FACT. Nosso envolvimento e liderança dessa importante iniciativa contribuiu para nossos esforços em níveis nacional, regional e internacional para alcançar cadeias de suprimentos sustentáveis. No nível nacional, nós consultamos o Roteiro FACT, elevando a consciência a um nível ministerial, e unimos explicitamente o FACT ao nosso objetivo de nos tornarmos um sumidouro líquido da FOLU até 2030, o que contribuiu para que se trabalhasse, na Indonésia, com os padrões que diziam respeito à rastreabilidade e transparência, incluindo uma regulação presidencial recente referente à iniciativa do Azeite de Dendê Sustentável da Indonésia (ISPO), que está atualmente esperando a aprovação Presidencial. Nosso trabalho no Diálogo FACT também proporcionou para a Indonésia uma oportunidade para uma maior coordenação entre os ministérios, que reconhecemos como de fundamental importância quando enfrentamos assuntos complexos no setor fundiário, especialmente em relação ao comércio, sustentabilidade, meio ambiente, biodiversidade e mudança climática. Nosso Ministério do Meio Ambiente e Floresta liderou o papel de copresidente dentro do FACT, fornecendo supervisão e orientação estratégicas e discursando em eventos de alto nível, enquanto a implementação diária de nosso engajamento no Diálogo foi liderada pela Coordenação do

Ministro para Assuntos Econômicos e por meio do Secretariado FACT da Indonésia. Nós também coordenamos com o Ministério da Cultura em diferentes momentos durante esse período.

Em um nível regional, nosso papel no FACT foi apoiar a criação da Força-Tarefa Ad Hoc Conjunta entre a Indonésia e a Malásia com a União Europeia, para enfrentar preocupações, apoiar coordenação, promover entendimento mútuo do produção sustentável e rastreabilidade e transparência. E no nível Internacional, nossa liderança no FACT apoiou a criação da Coalizão de Reconhecimento de Mercado Mais Amplo (BMRC), que se baseia no trabalho do processo da FLEGT / VPA (Aplicação da Legislação Florestal, Governança e Comércio / Acordo de Parceria Voluntária). A BMRC atualmente possui seis países membros (Camarões, Gana, Guiana, Indonésia, Libéria e República do Congo) e busca incentivar a boa governança florestal por meio de reconhecimento mútuo da garantia da legalidade da madeira nacional e dos sistemas florestais sustentáveis facilitados por um processo de avaliação independente.

Durante o período em que fomos copresidentes, tivemos o prazer receber a visita de dois representantes do FACT do Governo do Reino Unido na Indonésia. Tais visitas oficiais nos permitiram aprofundar as discussões estratégicas sobre o Diálogo como copresidentes. Nós também tivemos o prazer de receber nossos colegas do Reino Unido em visitas de campo para ver exemplos de gerenciamento de florestas sustentáveis e conservação de biodiversidade no Norte de Sumatra, Aceh e Kalimantan.

Em Março de 2024, a Indonésia teve o prazer de receber o segundo Fórum do FACT, que ocorreu em Ubud, o centro espiritualmente rico do Bali. Países de todo o mundo vieram para a Indonésia para promover nosso trabalho em comércio sustentável e, no processo, experimentar parte da cultura, comida e experiência que oferecemos a nossos convidados. Estamos satisfeitos com os resultados do Fórum FACT de 2024, que teve a oportunidade de discutir o reconhecimento do mercado nacional e destacar as necessidades contínuas dos pequenos agricultores vulneráveis.

A participação em e organização dos eventos tem sido uma parte importante do diálogo desde seu lançamento em 2021. Durante esse período, nós apreciamos sediar diversos eventos, tanto internacionais quanto na Indonésia, incluindo nosso evento de lançamento do FACT em Jacarta, em 2022, com representantes do Reino Unido e da Indonésia e membros da sociedade civil e

setores privados da Indonésia. Durante nosso período como presidente do G20, também em 2022, nós realizamos um evento do FACT, à margem da reunião dos Ministros da Agricultura. Em nível internacional, nós organizamos diversos eventos durante as Conferências Climáticas da ONU, nas COPs 26, 27 e 28 no Pavilhão da Indonésia, bem como em parceria com o Reino Unido nos eventos do FACT realizados no Pavilhão do Reino Unido. Também gostamos de fornecer orientação estratégica ao Secretariado FACT na preparação dos diversos eventos on-line realizados nas áreas temáticas de trabalho em relação ao Apoio ao Pequeno Produtor, Rastreabilidade e Transparência, Comércio e Mercados e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

A Indonésia reafirma o seu compromisso com o Diálogo FACT. Nós estamos ansiosos por continuar a desempenhar nosso papel de liderança no FACT, à medida em que passamos para a cofacilitação da

área temática de Comércio e Mercados, junto com o Reino Unido. Reconhecemos o bom trabalho que tem sido realizado durante o presente percurso de trabalho no Diálogo no que diz respeito ao progresso em direção a um entendimento comum da produção sustentável, e esperamos que haja cada vez mais destaque no reconhecimento do mercado nacional.

Novamente gostaríamos de estender nossa gratidão ao Governo do Reino Unido e aos nossos colegas do Secretariado FACT, bem como aos nossos próprios funcionários e consultores, que sempre apoiaram nosso trabalho como copresidente. Também damos as boas-vindas aos nossos colegas do Governo da Malásia ao papel e nos disponibilizamos para oferecer qualquer apoio necessário. Estamos ansiosos para continuar com nossos esforços junto a todos vocês, à medida que avançamos para 2025, o quarto ano do Diálogo FACT.



## O Fórum do Diálogo FACT de 2024

Em março de 2024, representantes dos países membros do Diálogo FACT se reuniram em Ubud, Bali, Indonésia, para o Fórum do FACT de sob o tema: “Movendo-se Juntos para um Comércio Sustentável — Coordenando Esforços para Abordagens em Produção e Consumo de Commodity Sustentável.” O evento foi organizado pelo Governo da Indonésia e apoiado pelo Governo do Reino Unido. Ele contou com a presença de representantes de dezoito países membros do FACT. O evento foi aberto pelo vice-ministro Dr. Alue Dohong, do Ministério do Meio Ambiente e Florestas, da Indonésia, que pontuou a importância do Diálogo FACT como uma plataforma de ação para lidar com as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade e promover meios de subsistência sustentáveis.

Ao longo dos três dias, os países membros do FACT tiveram a oportunidade de trabalhar em conjunto em cada uma das áreas temáticas do Diálogo, e de trocar informações e lições extraídas de suas experiências nacionais, incluindo aqueles relacionados ao entendimentos aprimorados e comuns de produção sustentável; reconhecimento de mercado de sistemas nacionais; mudanças reguladoras sobre o cenário; e colaboração na preparação para as regulamentações de entrada do mercado.

Uma série de exemplos de diferentes países foram destacados, alinhados com o Roteiro FACT. Sobre o assunto de destaque, a mudança do cenário regulatório e preparativos para os requisitos e regulamentações de entrada do mercado, o grupo ouviu sobre as abordagens nacionais para os sistemas de rastreabilidade do café e do cacau na Costa do Marfim, Gana e em outros países, com destaque ao progresso que os países estão a fazer na implementação destes sistemas. Em apoio aos pequenos agricultores, foi dada ênfase à lacuna financeira muito significativa e ao reconhecimento de que os pequenos agricultores são cruciais para a produção global de alimentos, mas recebem apenas uma pequena fração do financiamento climático disponível, mesmo sendo vulneráveis aos impactos das alterações climáticas.

A importância da orientação para a implementação de novas regulamentações também foi enfatizada, com os países ouvindo mais a respeito das Diretrizes de Cooperação de Comércio e Conservação de Biodiversidade da ASEAN-China, que identificam problemas de biodiversidade durante o investimento e atividades comerciais e exigem a aplicação de medidas de proteção ambiental e de conservação

da biodiversidade. Os exemplos apresentados se referem à soja sustentável, ao padrão de borracha natural sustentável e ao azeite de dendê sustentável, como commodities principais de foco no Diálogo.

Em um nível internacional, os países ouviram mais sobre a Força Tarefa Ad Hoc, que foi criada entre a Indonésia, Malásia e União Europeia em agosto de 2023 para abordar as preocupações, apoiar a coordenação e promover a compreensão mútua em relação à implementação da EUDR.

Os membros do FACT também tiveram trocas produtivas sobre desafios em torno de regulamentações de mercados emergentes, como o Regulamento para Produtos Livres de Desmatamento da União Europeia (EUDR), as regulamentações de Commodities de Risco Florestal do Reino Unido (UKFRC) e as políticas de investimento agrícola da China e as iniciativas da cadeia de abastecimento verde. Eles discutiram os esforços que a União Europeia liderou para enfrentar os desafios nos países produtores, para apoiar a coordenação e promover a compreensão mútua. O grupo aprendeu sobre os deveres fundamentais das grandes empresas que operam no Reino Unido, sob o UKFRC. Também foram compartilhadas informações a respeito da colaboração entre a China e o Reino Unido, por meio do Programa Internacional de Investimento e Comércio (INFIT), em que tais países colaboram em políticas e sistemas, tais como diretrizes para promover o comércio e práticas de investimento no exterior responsáveis em setores relevantes; e desenvolvem parcerias com países produtores para promover uma governança florestal forte.

O evento finalizou com resultados concretos para continuar a implementar o Roteiro FACT, incluindo por meio de Seminários de Especialistas e eventos entre governos. O retorno de todos os participantes foi positivo, com diversos países comentando que o evento apresentou que está ocorrendo uma colaboração efetiva entre os países por meio do FACT, como uma plataforma importante de trabalho para entendimento comum e compartilhamento de conhecimento e experiências a nível nacional. Alguns expressaram que a conferência forneceu várias atividades concretas para levar de volta aos seus respectivos países para influenciar o desenvolvimento das políticas. O evento foi descrito como enriquecedor e propiciou a geração de muito valor, sendo apreciada a abordagem transparente e aberta adotada pelos participantes. Os países também expressaram seu compromisso contínuo com o Diálogo FACT e estão ansiosos por desenvolver mais ideias concretas no próximo ano e nos futuros fóruns do FACT.



## Desenvolvimento de Comércio e Mercado

Durante 2024, os membros participantes do FACT na área temática de Desenvolvimento de Comércio e Mercado continuaram a avançar os debates e a compartilhar as experiências nacionais em torno de duas áreas de trabalho principais, a saber (1) reforçar uma compreensão comum da produção sustentável e (2) reconhecimento nacional do mercado.

Em um importante desenvolvimento dentro do Diálogo, o Governo da Indonésia transferiu seu papel de copresidente do FACT para se juntar ao Reino Unido como país cofacilitador nessa área temática de trabalho.

### Trabalhando para uma compreensão comum da Produção Sustentável

Os países membros do FACT concordaram que é importante trabalhar em conjunto para construir uma compreensão dos fatores comuns necessários para a produção sustentável. Um estudo de escopo e revisão de literatura foi realizado pelo Secretariado FACT, com consultas regulares por país, e examinou como a sustentabilidade é definida e implementada nas indústrias de carne bovina, cacau, azeite de dendê e madeira em vários países produtores e consumidores de tais commodities. O trabalho em andamento analisou as abordagens de sustentabilidade existentes, destacando os fatores geralmente usados para identificar áreas de alinhamento e divergência entre commodities e geografias, e construiu uma base de evidências na forma de uma “matriz”, que identificou o impacto e a eficácia das iniciativas de sustentabilidade.

Os países membros do FACT se reuniram em diversas ocasiões e participaram de consultas sobre a revisão de literatura e fatores comuns da matriz de sustentabilidade, que se basearam em quatro pilares da sustentabilidade: considerações ambientais, sociais, econômicas e políticas. O estudo identificou que as questões priorizadas geralmente são: proteção e gestão dos ecossistemas, condições e direitos de trabalho, renda mínima e diversificação dos meios de subsistência. A questão menos priorizada é o pagamento de impostos e taxas. Os resultados também apontaram que os aspectos sociais da sustentabilidade recebem menor atenção, sendo dada relativamente pouca atenção às crenças e práticas culturais, e ao conhecimento local e tradicional. Também foram observadas diferenças entre setores. Por exemplo, o cacau prioriza a restauração do ecossistema e os preços das commodities, e o investimento na produção sustentável. Na madeira, a maior prioridade está ligada aos aspectos políticos da sustentabilidade, como as estruturas legais e institucionais.

A revisão da literatura também apresenta alguns dos desafios comumente identificados nos diferentes setores, agrupados sob esses quatro temas:

1. Falta ao projeto, monitoramento e avaliação das diversas iniciativas a transparência ou metodologias robustas padronizadas para monitorar impactos e realizar avaliações.
2. Em diversos contextos, os pequenos produtores e as comunidades agrícolas permanecem relativamente marginalizados, com um poder limitado para formatar intervenções, o que significa que as suas necessidades e prioridades não são devidamente tratadas.
3. As abordagens para a agricultura sustentável e florestas concentram-se principalmente em modelos de produção em larga escala, sem abordar plenamente seus impactos na diversidade cultural e na coesão social.
4. Os preços de commodity determinados nos mercados internacionais estão fora do controle dos governos ou dos agricultores, por isso é preciso explorar mecanismos potenciais para regular os preços e fortalecer a posição dos agricultores nas negociações.

Durante o Fórum do FACT em Bali, os participantes acolheram a matriz de critérios de sustentabilidade e a revisão da literatura, como ferramentas úteis para a construção de um entendimento comum e concordaram em trabalhar para a publicação dos materiais. Eles destacaram a necessidade de equilíbrio entre as perspectivas do consumidor e do produtor e como uma ênfase maior pode ser colocada naquelas áreas identificadas como aquelas que recebem menos atenção. A falta de alinhamento com as definições em relação ao “desmatamento”, “floresta” e “sustentabilidade” continuaram a ser levantadas como uma preocupação.

Ao longo de 2024, tem se trabalhado para refinar e finalizar o [“estudo e matriz de fatores comuns de sustentabilidade”](#), incluindo um evento realizado em outubro, que reuniu os países membros do FACT novamente para compartilhar exemplos nacionais sobre medidas a serem tomadas para trabalhar em direção à produção sustentável. Tal evento ouviu exemplos da República do Congo, Alemanha e Peru, dando ênfase à necessidade de um maior apoio aos meios de subsistência dos pequenos produtores e capacidade dos pequenos agricultores, às ligações comerciais e de commodity entre diferentes ecossistemas, aos desafios associados à legalidade, à falta de dados e como balancear as necessidades econômicas com as necessidades ambientais. O evento também ouviu uma série de soluções, incluindo através de parcerias entre países produtores e consumidores, e parcerias público-privadas, e por meio do uso de ferramentas digitais para preencher as lacunas no conhecimento de dados, e da crescente implementação de estratégias nacionais para ampliar as boas práticas.

# Frequência de referências para o critério de sustentabilidade

		 Carne bovina	 Cacau	 Azeite de dendê	 Madeira
<b>Ambiental</b>					
 <b>Eossistema</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proteção e gerenciamento de ecossistema, incluindo florestas</li> <li>Restauração e reflorestamento de ecossistema</li> <li>Proteção de biodiversidade</li> </ul>	● ● ●	● ● ●	● ● ●	● ● ●
 <b>Clima</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução</li> <li>Adaptação &amp; resiliência</li> </ul>	● ●	● ●	● ●	● ●
 <b>Água</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciamento de água</li> <li>Rios e corpos de água</li> </ul>	● ●	● ●	● ●	● ●
 <b>Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciamento de solo</li> </ul>	●	●	●	●
 <b>Lixo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciamento de produtos químicos e lixo</li> </ul>	●	●	●	
 <b>Bem-estar animal</b>		●			
<b>Social</b>					
 <b>Direitos dos trabalhadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Condições e direitos de trabalho</li> <li>Equidade/gênero/discriminação</li> </ul>	● ●	● ●	● ●	● ●
 <b>Direitos humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direitos à terra e recursos</li> <li>Segurança alimentar</li> </ul>	●	● ●	● ●	●
 <b>Comunidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituições comunitárias</li> <li>Compartilhamento de benefício</li> <li>Infraestrutura social</li> </ul>	●	● ●	● ● ●	● ● ●
 <b>Cultura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Crenças e práticas culturais</li> <li>Conhecimentos regionais e tradicionais</li> </ul>	● ●			● ●
<b>Economia</b>					
 <b>Meios de subsistência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Renda mínima e meios de subsistência diversificados / alternativos</li> </ul>	●	●	●	●
 <b>Pagamento de impostos e taxas</b>					
 <b>Preços</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preços, prêmios de sustentabilidade e acesso ao mercado</li> </ul>		●	●	●
 <b>Investimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acesso ao crédito, investimento e planos de desenvolvimento agrícolas</li> </ul>	●	●	●	●
<b>Política</b>					
 <b>Legalidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conformidade jurídica</li> <li>Cumprimento da lei</li> <li>Corrupção</li> </ul>	●	● ●	● ●	● ●
 <b>Governança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura jurídica e política</li> <li>Estrutura institucional</li> <li>Participação na criação de políticas</li> <li>Transparência e éticas</li> <li>Gerenciamento financeiro</li> <li>Pesquisa e treinamento</li> </ul>	● ● ● ● ●	● ● ● ● ●	● ● ● ● ●	● ● ● ● ●

Legenda

● Forte

● Médio

(Fonte: [Sustainability Study](#))

## Reconhecimento Nacional de Mercado

O impulso agora está na construção dessa linha de trabalho, sob a liderança da Indonésia. Durante o Fórum em Bali, os representantes dos países da Coalizão de Reconhecimento de Mercado Mais Amplo (BMRC) informaram o grupo da iniciativa, que se baseia no trabalho do processo da FLEGT / VPA (Aplicação da Legislação Florestal, Governança e Comércio / Acordo de Parceria Voluntária). A BMRC atualmente possui seis países membros (Camarões, Gana, Guiana, Indonésia, Libéria e República do Congo) e busca incentivar a boa governança florestal por meio de reconhecimento mútuo da garantia da legalidade da madeira nacional e dos sistemas florestais sustentáveis facilitados por um processo de avaliação independente.

A discussão enfatizou os esforços para promover a aplicação e harmonização dos padrões de gerenciamento florestal de propriedade nacional e dos sistemas de garantia da legalidade da madeira de todos os países membros. Os apresentadores observaram o potencial de abordagens inclusivas e de escala nacional para atenuar o risco de se criar “ilhas de mercadoria” que é inerente aos esquemas que visam concessões específicas. Os participantes concordaram com a importância de uma abordagem colaborativa e multissetorial envolvendo a indústria, a sociedade civil e os governos e com a importância da independência dos órgãos de avaliação, juntamente com o processo de apoio às capacidades do setor público e privado para avançar na direção certa, para alcançar a sustentabilidade. A BMRC tem como foco a madeira, e em sua discussão incluiu a reflexão de alguns participantes sobre o potencial de expandir o trabalho através de outras commodities, observando o potencial para outros setores adotarem abordagens similares se os países produtores forem incentivados a desenvolver sistemas nacionais com a garantia de que isso levará ao reconhecimento do mercado.

O Secretariado FACT continuará trabalhando com a Indonésia e outros países membros do FACT para dar continuidade à liderança apresentada pelos países produtores envolvidos na BMRC, e assim dar uma contribuição significativa para a redução da lacuna entre os países produtores e os países consumidores em relação ao reconhecimento do mercado nacional entre as commodities. Tal aspecto será atingido por meio da geração e divulgação de conhecimentos, evidências, conselhos e compartilhamento das melhores práticas, além de informar a reforma de políticas sobre o assunto.



## Apoio ao Pequeno Produtor

Aumentar a compreensão das formas como os países membros do FACT podem apoiar os pequenos agricultores e produtores tem se mantido uma prioridade durante 2024. Com base nos eventos dos Seminários de Especialistas para compartilhar as melhores práticas, realizados durante o ano de 2023, os países começaram a considerar como melhorar o acesso e a disponibilidade de financiamento para os pequenos produtores, incluindo para apoio de transição para a produção sustentável. Os países continuam reconhecendo que os pequenos agricultores são cruciais para a produção global de alimentos, mas recebem apenas uma pequena fração do financiamento disponível, apesar de serem altamente vulneráveis, por exemplo, aos impactos das alterações climáticas.

Durante o Fórum do FACT em Bali, a Coalizão de Investidores ClimateShot (CLIC) apresentou em seu relatório: [A Lacuna de Financiamento Climático para os Sistemas Agrícolas de Pequena Escala](#). Os representantes do FACT ouviram que os sistemas receberam apenas 4,3% do financiamento climático em 2019/20, o equivalente a US\$28,5 bilhões por ano, o que é desproporcionalmente baixo se considerarmos que são responsáveis por cerca de um terço das emissões globais de gases do efeito estufa. O relatório conclui que os atores agroalimentares de pequena escala recebem US\$5,3 bilhões por ano, apenas 0,8% dos fluxos globais de financiamento climático ou 19% do financiamento climático que foi para os sistemas agroalimentares. A CLIC estima que o financiamento geral não satisfeito dos atores agroalimentares de pequena escala precisa ser de aproximadamente US\$276 bilhões por ano. Em resposta, os representantes dos países expressaram que as empresas multinacionais agroalimentares precisam fazer mais para garantir que os pequenos produtores de suas cadeias de suprimentos possam ter acesso ao lucro e ao financiamento.

Em setembro de 2024, ocorreu o primeiro evento conjunto de áreas temáticas sobre a inclusão de pequenos produtores em sistemas de rastreabilidade e transparência. O evento contou com a presença de vinte países membros. A integração foi um tema fundamental do evento, tanto em termos de harmonização dos sistemas de T&T nacionais e do setor privado, como no trabalho em toda a cadeia de valor para garantir que nenhum ator fosse deixado para trás. Além da integração, a importância da capacitação e do apoio aos pequenos produtores foi repetidamente enfatizada, pois os sistemas não avançarão se os pequenos produtores não se beneficiarem. O compartilhamento de dados deve ser equitativo para criar incentivos à participação e deve ser nos dois sentidos. A transformação em toda a cadeia de valor foi enfatizada, incluindo os lados do consumidor e do produtor, e observou-se que o apoio deve chegar tanto aos pequenos produtores organizados quanto aos individuais – incluindo mulheres e grupos marginalizados.

## Principais conclusões da sessão (Setembro 2024)

O evento forneceu exemplos concretos de sistemas de T&T, apresentando como eles abordam os desafios e problemas encontrados pelos pequenos produtores. Algumas das principais conclusões da sessão:



### Integração multinível

Garantir a colaboração entre os sistemas nacionais e os setores privados por toda a cadeia de valores é essencial para que ninguém fique para trás. Tal abordagem ajuda a evitar que os investimentos financeiros fiquem apenas no nível nacional, sem impacto tangível local.



### Fortalecimento de pequenos produtores

É vital ir além da mera integração e focar na melhoria do bem-estar e benefícios dos pequenos produtores.



### Compartilhamento justo de dados

Coletar dados dos pequenos produtores e devolver valor para eles por meio de conhecimentos práticos é crítico para promover engajamento e sustentabilidade no setor.



### Transformação acima de pequenos ajustes

Embora mudanças incrementais possam ajudar, elas nem sempre são o bastante. Para verdadeiramente transformar o valor da cadeia, nós precisamos repensar os papéis dos consumidores e dos produtores, aproveitando práticas existentes e futuras inovações para promover mudanças significativas.





## Rastreabilidade e Transparência

Durante o Fórum em Bali, os países consideraram futuros trabalhos que poderiam ser realizados, com base na pesquisa de 2023 do Instituto de Recursos Mundiais (WRI), da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e Efecca; para identificar as melhores práticas, condições de habilitação e barreiras para melhorar a T&T nas cadeias de abastecimento de commodity agrícola. Os países compartilham experiências nacionais para construir a base de conhecimento compartilhada e identificar lacunas onde o FACT poderia fornecer orientação tal como previsto no Roteiro FACT. As discussões giraram em torno das áreas prioritárias identificadas a seguir:

Foi acordado que seria realizada uma série de seminários de especialistas, para explorar as prioridades identificadas, criando assim a base para o evento acima mencionado sobre a inclusão dos pequenos produtores em sistemas de rastreabilidade e transparência. Tais seminários continuarão ao longo de 2025 e reunirão especialistas para compartilhar experiências e lições nacionais a respeito de desafios específicos e identificando lacunas e necessidades para os decisores políticos e financiadores.





## Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

O Diálogo FACT continua fornecendo uma plataforma eficaz para compartilhamento de lições e informações entre países dentro do contexto de um cenário regulatório em mudança para alcançar um comércio sustentável.

Na área temática de Comércio e Mercados, o escopo e matriz de estudo forneceram uma oportunidade útil para os países colaborarem em torno das áreas de convergência e divergência sobre o tema da produção sustentável. Tal pesquisa forneceu aos países a oportunidade de trocar visões e identificar onde há alinhamento à medida que todos os países trabalham em suas circunstâncias nacionais para alcançar um comércio sustentável.

O relatório WRI, FAO e Efecsa, que abordou o tema da rastreabilidade e transparência, forneceu aos países a oportunidade de colaborar por meio de consultas feitas do início ao fim neste processo, desde o desenvolvimento de metodologias e abordagens até à conclusão e aplicação da investigação. Tal trabalho ajudou os países a se alinharem em torno de uma série de áreas prioritárias para posterior aprofundamento e participação nos seminários de especialistas, bem como melhorou a sua compreensão compartilhada sobre T&T.

Durante o ano de 2025, o FACT continuará priorizando a disseminação do conhecimento como função central, por meio de seminários de compartilhamento de conhecimento, reuniões de áreas temáticas, apresentações e resultados focados nas práticas inovadoras, que incluem estratégias para equilibrar a produção com a proteção.



## Eventos, Divulgação e Engajamento

Ao longo do ano passado, o Diálogo FACT manteve a presença em importantes eventos internacionais. Durante a COP28, em Dubai, um evento interativo foi realizado no Pavilhão do Reino Unido, explorando as ligações entre o comércio sustentável de commodity para sistemas alimentares de resiliência, pessoas e o clima. O evento contou com o

Ministro da Segurança Energética e Net Zero do Reino Unido, Sr Graham Stuart, e da Indonésia, Vice-Ministro do Meio-Ambiente e Floresta da Indonésia, Dr. Alue Dohong. Ambos enfatizaram a necessidade do desenvolvimento e comércio sustentáveis, protegendo as florestas e outros ecossistemas críticos. Também foram realizados pequenos diálogos sobre as áreas temáticas de Rastreabilidade e Transparência, Apoio aos Pequenos Produtores e Comércio e Mercados. Durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, a representação do Diálogo FACT destacou que um objetivo central do Diálogo é contribuir para reconstruir a confiança por meio do diálogo aberto e transparente, para promover um sistema alimentar sustentável. Na 27ª. Sessão do Comitê Florestal (COFO) da FAO da ONU, realizada em Agosto de 2024, e na conferência anual da FLARE que ocorreu em outubro, o Secretariado FACT esteve representado, fornecendo informações aos participantes da conferência sobre o Diálogo, destacando as suas características como uma troca entre governos para compartilhamento de conhecimento e fornecendo impressões sobre o trabalho em andamento nas áreas temáticas do FACT.

As partes interessadas têm sido envolvidas por meio de pesquisas, sessões informativas, participação em eventos, engajamento com organizações relevantes e envolvimento ad hoc em áreas temáticas e seminários de especialistas. O secretariado FACT continuará se baseando em impressões e comentários recolhidos dos países e partes interessadas para fortalecer a colaboração com as plataformas e locais existentes, aumentar as sinergias, facilitar as trocas e a disseminação do conhecimento disponível em outras plataformas e contribuir para impulsionar o progresso na direção dos objetivos do Diálogo FACT.

O engajamento melhorado dos países também foi priorizado durante 2024, com o objetivo de fortalecer as bases para um maior alinhamento, confiança, colaboração internacional e responsabilidade mútua entre os atores políticos engajados. O secretariado FACT tem dado ênfase crescente na divulgação dos membros FACT, reuniões bilaterais e coordenação com os países, para melhorar a compreensão sobre como garantir que o FACT continua a ser benéfico para todos os países membros, ao mesmo tempo que contribui de forma significativa no discurso contínuo sobre a realização da produção e do consumo sustentáveis.

Para oportunidades de compromissos de partes interessadas, as partes devem entrar em contato com o Secretariado do FACT e assegurar que assinaram o recebimento da [Newsletter do Diálogo FACT](#), que fornece atualizações sobre os progressos e desenvolvimentos dentro do diálogo, assim como as oportunidades de participar dos eventos.

Para assinar a Newsletter regular do Diálogo FACT, clique [aqui](#).





[factdialogue.org](http://factdialogue.org)

O Diálogo FACT é um processo conduzida pelos países, de governo para governo. Este Relatório de Acompanhamento foi preparado por CIFOR-ICRAF no papel de Secretariado do FACT em consulta com os países participantes do Diálogo FACT e sob orientação dos Copresidentes do FACT.